



RELATO INSTITUCIONAL

OURINHOS-SP
2024

Sumário

RELATO INSTITUCIONAL	4
– Breve Histórico da IES	4
I – Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações externas institucionais e de curso	6
II – Projetos e Processos de autoavaliação	9
III – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	13
IV – Plano de melhoria a partir dos processos avaliativos.....	15
V – Processos de gestão.....	17
VI – Demonstração de evolução institucional.....	23

RELATO INSTITUCIONAL

– Breve Histórico da IES:

Há 53 anos, em 29 de dezembro de 1970, as Faculdades Integradas de Ourinhos foram fundadas com uma visão ousada e um compromisso inabalável com a excelência acadêmica. Desde então, a instituição tem dedicado seus esforços incansáveis ao aprimoramento contínuo de sua missão principal: “Educar para ser, crescer e promover transformação social com consciência e responsabilidade”. Ao longo das décadas, essa dedicação incessante tem se traduzido em um impacto significativo, não apenas na formação de seus alunos, mas também na transformação positiva da região em que está inserida.

Nos últimos anos, apoiados nos mais diversos indicadores de qualidade, temos nos empenhado incansavelmente na busca pela excelência acadêmica. Em 2008, o nosso Índice Geral de Cursos (IGC) era de 2 (dois), evidenciando uma avaliação que, embora refletisse um grande esforço de nossa parte, indicava um patamar de qualidade ainda insatisfatório. Nesse período, embora contássemos com uma equipe de profissionais altamente qualificados e investimentos substanciais em diversas áreas, reconhecemos a necessidade premente de uma revisão mais profunda em nossa abordagem pedagógica. Foi então que compreendemos que a busca pela excelência não poderia ser apenas individual, mas sim um esforço coletivo e integral, compartilhado por toda a comunidade acadêmica.

Na medida em que nossa relação com a comunidade acadêmica se tornou cada vez mais integrada e articulada, floresceu um desejo comum de expandir nossos horizontes e oferecer à região um Centro Universitário de excelência. Esse sonho coletivo passou a ser almejado por todos os envolvidos, impulsionando-nos a novos patamares de crescimento e desenvolvimento institucional. Assim, foi com grande satisfação que, no segundo semestre de 2018, após um processo de credenciamento rigoroso, alcançamos o Conceito Institucional 4 (CI), um marco que simbolizou não apenas o reconhecimento externo de nossos esforços, mas também a consolidação de nossa trajetória rumo à excelência acadêmica.

Atualmente, constituímos uma vibrante comunidade acadêmica composta por 177 professores, dos quais 56% detêm o título de mestres e 32% de doutores, representando um sólido contingente de 88% de docentes com formação *stricto sensu*. Destes, aproximadamente 21% dedicam-se integralmente às atividades acadêmicas, enquanto 53% desempenham suas funções em regime de tempo parcial. Quanto à experiência na instituição, 29% dos docentes acumulam mais de uma década de serviço, enquanto 49% ultrapassam a marca dos cinco anos de contribuição. Em relação aos serviços técnico-administrativos, contamos com 105 profissionais, dos quais 19% acumulam uma década ou mais de dedicação à instituição, 9% entre cinco e dez anos, 28% entre dois e cinco anos, e os demais têm menos de um ano de serviço. Em termos de distribuição de horários de trabalho, observamos que 63% desempenham suas funções durante o período diurno, enquanto 37% realizam suas atividades nos períodos vespertino e noturno, proporcionando uma ampla cobertura de serviços ao longo do dia.

Em 2024, o corpo discente da instituição totalizou aproximadamente 4.100 alunos matriculados, um grupo diversificado e dinâmico proveniente de mais de 74 municípios situados em um raio de até 120 km. Essa abrangência territorial se estende por uma região que compreende aproximadamente um milhão de habitantes, englobando áreas dos Estados de São Paulo e Paraná. É notável, porém, que a distância geográfica não representa um obstáculo para a presença de alunos provenientes de regiões ainda mais remotas, demonstrando a abrangência e a atração regional de nossa instituição de ensino.

Os nossos 28 cursos, sendo 24 (na modalidade presencial) e 4 (na modalidade a distância) trazem as marcas dos 53 anos de tradição em Ensino Superior na região, como pode-se constatar: Administração - presencial (1970); Administração – EaD (2019) Agronomia - integral (2006); Agronomia – noturno (2018); Arquitetura (2005), Artes Visuais (1977), Biomedicina (2019), Ciências Biológicas – bacharelado (2016), Ciências Contábeis (1989), Design de Interiores (2022), Direito (2002), Educação Física (2024), Enfermagem (2005), Engenharia de Produção (2019), Engenharia Mecânica (2016), Engenharia Elétrica (2015), Engenharia de Software (2022), Engenharia Civil (2015), Farmácia (2007), Fisioterapia (2019), Gestão de Recursos Humanos (2021), Marketing (2022), Medicina Veterinária - integral (2005), Medicina Veterinária – noturno (2019); Nutrição (2019), Pedagogia EaD (2022),

Psicologia (2006), Odontologia (2016), Sistemas de Informação (2002) e Terapia Ocupacional (2023).

O campus abrange uma área de aproximadamente 29.628m², de área construída, englobando uma variedade de espaços estratégicos projetados para proporcionar uma formação acadêmica excepcional aos nossos alunos. Entre esses espaços, destacam-se: os blocos de salas de aula, os laboratórios especializados, laboratórios de simulação, áreas de convivência, a fazenda-experimental, o Centro Médico Veterinário, salas dedicadas aos professores, coordenadores e professores de tempo integral, instalações para funcionários, espaço para atendimento aos discentes, o salão do júri e anfiteatros, entre outros. Cada ambiente foi cuidadosamente planejado e construído com o objetivo de oferecer uma infraestrutura de alta qualidade que promova experiências de aprendizagem enriquecedoras e práticas. Ao investirmos nesses recursos, estamos comprometidos em cumprir integralmente nossa missão institucional: “Educar para ser, crescer e promover transformação social com consciência e responsabilidade”.

I – Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações externas institucionais e de curso

Ao longo dos últimos 53 anos, consolidamos uma sólida tradição em educação, enraizada na oferta de cursos de alta qualidade e atividades de extensão voltadas para a comunidade. No entanto, nos últimos dez anos, temos direcionado nossos esforços rumo à busca incessante pela excelência, almejando a transformação em um Centro Universitário de referência. Reconhecemos que esse objetivo requer um compromisso contínuo com a melhoria constante, onde o ensino, a pesquisa e a extensão são pilares indissociáveis. Esta abordagem é validada por meio de diversas avaliações, incluindo os indicadores do Ministério da Educação (MEC), os processos avaliativos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o feedback da comunidade que absorve nossos graduados. Destacamos nossos esforços nessa trajetória ascendente, evidenciados pelo gráfico que demonstra a evolução do Índice Geral de Cursos (IGC) ao longo dos últimos anos.

Gráfico 01 – Indicador do IGC UNIFIO – por faixa



Desde 2008, nosso compromisso incansável tem sido buscar a excelência necessária para nos tornarmos um Centro Universitário de destaque. Ano após ano, dedicamos esforços incessantes para aprimorar a qualidade da formação de nossos graduados, um esforço que se reflete de maneira tangível nos indicadores apresentados abaixo para cada curso. Vale ressaltar que todos os indicadores aqui destacados são, em grande parte, resultados de avaliações externas rigorosas.

Essas avaliações incluem o acompanhamento presencial e remoto dos avaliadores durante as visitas de autorização e/ou reconhecimento, onde são analisadas três dimensões fundamentais e, em última instância, atribuído o Conceito de Curso (CC). Além disso, levam em consideração o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que está diretamente relacionado ao desempenho dos alunos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), bem como à análise das condições de oferta dos cursos. O ENADE, por sua vez, oferece insights valiosos sobre o conhecimento dos alunos, suas características socioculturais, entre outros aspectos relevantes. O Índice Geral de Cursos (IGC) reflete a média dos CPCs do último triênio, enquanto o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) fornece uma avaliação adicional do desempenho dos nossos alunos. No UNIFIO, esses indicadores são considerados como medidas fundamentais de nossa busca incessante pela excelência acadêmica e pelo constante aprimoramento de nossos programas educacionais.

Quadro 01: Indicadores de Qualidade – Avaliações Externas

Nome do Curso	Modalidade	Valor CC	CPC Faixa	Valor Enade	IDD
Administração	EaD	5	*	*	*
Administração	Presencial	4	3	3	3
Agronomia (Noturno)	Presencial	3	*	*	*
Agronomia (Integral)	Presencial	3	3	3	3
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	4	3	2	3
Artes Visuais	Presencial	4	4	3	5
Biomedicina	Presencial	5	*	*	*
Ciências Biológicas (Bach)	Presencial	4	3	2	3
Ciências Contábeis	Presencial	*	4	4	4
Design De Interiores	Presencial	5	*	*	*
Direito	Presencial	4	4	4	4
Enfermagem	Presencial	4	4	3	5
Engenharia Civil	Presencial	4	4	3	4
Engenharia De Produção	Presencial	4	*	*	*
Engenharia De Software	Presencial	*	*	*	*
Engenharia Elétrica	Presencial	4	3	3	4
Engenharia Mecânica	Presencial	4	*	*	*
Farmácia	Presencial	4	4	4	4
Fisioterapia	Presencial	5	*	*	*
Gestão De Recursos Humanos	EaD	5	*	4	*
Marketing	EaD	*	*	*	*
Medicina Veterinária (Integral)	Presencial	4	3	3	4
Medicina Veterinária (Noturno)	Presencial	5	*	*	*
Nutrição	Presencial	5	*	*	*
Odontologia	Presencial	5	*	*	*
Pedagogia	EaD	*	*	*	*
Psicologia	Presencial	4	4	3	4
Sistemas De Informação	Presencial	3	3	1	2

Fonte: INEP

*Cursos não avaliados sem resultado publicado até o momento.

⁴ Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Nos últimos dez anos, os indicadores externos foram meticulosamente monitorados em conjunto com a avaliação institucional, cuja proximidade proporcionou uma análise minuciosa e detalhada de aspectos cruciais que demandavam intervenção imediata. Essa abordagem integrada permitiu uma compreensão mais profunda das áreas que necessitavam de aprimoramento, possibilitando a implementação de medidas corretivas eficazes para promover o contínuo avanço e excelência institucional.

II – Projetos e Processos de autoavaliação

Ao longo dessa jornada, pudemos compreender que as avaliações externas desempenharam um papel crucial na promoção da melhoria contínua na nossa instituição de ensino. Isso se deve à constante interação entre os indicadores externos, os internos e as intervenções implementadas, criando um ciclo virtuoso de aprimoramento institucional. Ao analisarmos minuciosamente esses resultados, fomos capazes de identificar perspectivas promissoras, áreas de progresso e pontos de estagnação que exigiam uma ação imediata para impulsionar a mudança. Essa reflexão profunda não apenas transforma a nossa realidade institucional, mas também promove um desenvolvimento pessoal e profissional significativo, nos tornando mais aptos e capacitados na condução de nossas próprias avaliações e na busca constante pela excelência acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) opera com um plano de atuação anual meticulosamente elaborado, que progressivamente identifica e focaliza aspectos específicos que requerem intervenção e investimento. Por meio de pesquisa e coleta de informações detalhadas, a CPA se empenha em investigar e analisar cuidadosamente os dados, os quais se tornam o cerne de estudos e planejamentos abordados em cada relatório subsequente. Essa abordagem estruturada e proativa permite à CPA acompanhar de perto a evolução da instituição, destacando áreas de melhoria e orientando decisões estratégicas para promover a excelência acadêmica e institucional.

Em 2018, marcamos o início do 4º ciclo avaliativo da CPA, um marco que ilustra a profundidade e a amplitude das pesquisas e discussões conduzidas ao longo de mais de uma década. Como resultado desse processo contínuo, adquirimos um entendimento mais refinado e abrangente de nossa instituição do que jamais

imaginávamos no início dessa jornada. Essa trajetória de autoconhecimento e aprimoramento contínuo nos capacitou a tomar decisões mais informadas e estratégicas para o avanço da nossa instituição.

Durante a jornada do quinto ciclo avaliativo, observou-se que as avaliações externas desempenharam um papel fundamental como catalisadoras para o aprimoramento da Instituição, evidenciando uma relação intrínseca entre os indicadores externos e internos, bem como as intervenções realizadas. Uma análise criteriosa desses resultados revelou novas perspectivas, avanços notáveis e, igualmente importante, áreas de estagnação que requerem intervenções específicas para melhoria contínua. Esse processo de avaliação contínua e reflexiva oferece uma base sólida para aprimorar continuamente a qualidade dos serviços educacionais, alinhando-se com padrões científicos e boas práticas educacionais.

A CPA possui um plano de atuação anual que vai identificando, de maneira cada vez mais precisa, os aspectos que necessitam de intervenções e maiores investimentos.

Segue abaixo a composição da CPA nos últimos quatro anos:

Quadro 02: Composição da CPA em 2019

Rosemary Trabold Nicacio	Presidente da CPA
Renato Maravalhas de C. Barros	Representante Docente
André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Patrícia Martins da Silva	Representante Técnico Administrativo
Guilherme Périco Guandelini	Representante do Corpo Discente
Vitor Antonio Vaz Manfrin	Representante do Corpo Discente
Marco Antonio Ribeiro Margutti	Representante da Comunidade
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Quadro 03: Composição da CPA em 2020

Marcelo Juliano Moretto	Presidente da CPA
Rogério Marinke	Representante Docente
Matheus Gomes Camacho	Representante Docente
André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Luciane Aparecida Mariano	Representante Técnico Administrativo

Luiz Henrique de Almeida Pinto	Representante do Corpo Discente
Ana Beatriz Miranda	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Quadro 04: Composição da CPA em 2021

Marcelo Juliano Moretto	Presidente da CPA
Rogério Marinke	Representante Docente
Matheus Gomes Camacho	Representante Docente
André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Luciane Aparecida Mariano	Representante Técnico Administrativo
Luiz Henrique de Almeida Pinto	Representante do Corpo Discente
Ana Beatriz Miranda	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Quadro 05: Composição da CPA em 2022

Marcelo Juliano Moretto	Presidente da CPA
Rogério Marinke	Representante Docente
André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Luciane Aparecida Mariano	Representante Técnico Administrativo
Luiz Henrique de Almeida Pinto	Representante do Corpo Discente
Ana Beatriz Miranda	Representante do Corpo Discente
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Frente a essa primeira etapa, foram elaboradas as seguintes atividades:

Durante o ano de 2022 foram realizadas as seguintes atividades:

Tabela 01 – Atividades realizadas pela CPA – Planejamento e execução

Atividades	Objetivos	Estratégias
Elaboração do Plano de Trabalho para o 6º Ciclo avaliativo	Analisar o Relatório Parcial do 5º Ciclo avaliativo e organizar o plano de trabalho para o 6º ciclo	- Reunião para estudo do relatório parcial do 5º ciclo com vistas à elaboração do plano de trabalho 2021/2023

Elaboração dos Questionários para alunos e professores	Evidenciar aspectos didático-pedagógico dos cursos.	- Levamento das disciplinas de cada curso para elaboração dos instrumentos de pesquisa; - Anexar os questionários ao sistema acadêmico para realização da pesquisa.
Elaboração do questionário para coordenadores	Evidenciar aspectos didático-pedagógico dos cursos.	- Reunião de alinhamento com a equipe; - Identificar principais pontos a serem avaliados; - Anexar o questionário ao sistema acadêmico, para realização da pesquisa.
Divulgação sobre o preenchimento dos Questionários	Engajar alunos, professores e técnico-administrativos para preenchimento dos questionários	- Publicação de divulgação na página inicial do Ambiente Conhecer com data de início e término do questionário; - Publicação no site institucional, página de Comunicados;
Aplicação dos questionários e elaboração do relatório parcial de 2022	Estudar os dados para elaboração dos relatórios parciais	- Levantamento dos dados; - Organização dos indicadores; - Elaboração dos Relatórios por curso com resultados didático pedagógicos; - Elaboração do relatório parcial.
Brainstorming com os coordenadores de cursos	Identificar exceções não consideradas na aplicação dos questionários	- Levantar disciplinas com mais de um professor; - Cursos que acontecem em diferentes turnos com o mesmo código, por exemplo: Direito matutino e noturno.
Novas estratégias para preenchimento do questionário aplicado ao técnico-administrativos	Engajamento dos colaboradores no preenchimento dos questionários	- Disponibilizar computadores para preenchimento dos questionários; - Divulgação no aplicativo de mensagens do grupo de colaboradores; - Participação efetiva dos representantes técnico-administrativos em angariar participantes
Análise do PDI	Estudar o plano de desenvolvimento institucional	- Leitura e levantamento dos principais aspectos do PDI da UNIFIO.

Elaboração de Banners e Selo de Conquista	Divulgação dos Resultados	- Solicitação ao departamento para confecção de banners e selo para divulgação dos resultados.
Avaliação dos Egressos, Enade e Desempenho dos Cursos	Analisar resultados para potencializar melhorias	- Reuniões de alinhamento com a equipe; - Apresentação dos resultados; - Elaboração de proposta.
Elaboração do Relatório Parcial 2022	Elaborar o relatório parcial	- Reunião para a análise dos dados; - Elaboração do Relatório parcial; - Discussão dos indicadores; - Finalização do relatório.
Elaboração do relatório integral 2023	Elaborar o relatório integral	- Reunião para a análise dos dados; - Elaboração do Relatório integral; - Discussão dos indicadores; - Finalização do relatório.

Fonte: CPA

Dentre os diversos aspectos identificados nesses anos, constatou-se que o maior investimento deveria centrar-se na tríade ensino, pesquisa e extensão, o que impulsionou a IES a investir no capital humano, ou seja, a valorização de professores e funcionários com vistas a oferta de serviço especializado com qualidade por profissionais que veem no trabalho a sua realização.

A avaliação institucional serviu para nortear o plano de desenvolvimento institucional, ao nos debruçarmos sobre nossos objetivos e metas e, confrontá-los com o que já havia sido realizado, foi possível constatar o cumprimento desses além do previsto, o que pode ser comprovado nos resultados que conquistamos.

III – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

O Relatório Integral da CPA 2021-2023 registra o que segue:

Durante o processo de investigação, foi possível observar que as ações propostas nos relatórios parciais foram não apenas atendidas, mas também ampliadas ao longo dos três anos de avaliação. Essa constatação se baseou em evidências tangíveis e em pesquisas conduzidas junto à comunidade acadêmica, que expressou suas opiniões e feedbacks em relação a todos os aspectos analisados.

Os resultados das avaliações de desempenho, com indicadores máximos em alguns cursos e adequados em outros, mostram que as ações de ensino, pesquisa e extensão tem se realizado na direção proposta pela missão da IES. Contudo, esses resultados podem significar um perigo se, diante deles nada mais for feito, ou seja, é necessário a continuidade de investimentos materiais, humanos e pedagógicos para que a excelência seja mantida e ampliada àqueles cujo IDD já está na nota máxima e, para que aqueles que ainda têm o que crescer possam fazê-lo em plenas condições. Observou-se que os investimentos foram feitos, inclusive no que refere-se à formação continuada dos profissionais, contudo, essa Comissão julga que esse investimento deva ser mantido e, se possível ampliado à toda comunidade acadêmica, como professores e funcionários. Tendo em vista a ampliação do NTEA/ NEAD, a IES conta com as condições para a promoção de educação continuada aos profissionais por meio da educação a distância.

No que se refere à atividade fim, ensino, pesquisa e extensão, a criação dos diversos núcleos que estão sistematizando e organizando o que já acontecia no *campus* demonstra o compromisso profissional da IES frente aos seus alunos. A valorização e incentivo às iniciativas extensionistas corroboram para a aprendizagem efetiva de futuros profissionais frente à uma sociedade cada vez mais complexa e tornam a sala de aula um espaço vivo de aprendizagens e construção de significado frente à atuação profissional do egresso. Observou-se que as ações extensionistas geraram propostas de pesquisa que foram materializadas nas atividades de ensino, também se observou que a comunidade externa reconhece essa integração quando procura a IES para parcerias ou intervenções em atividades comunitárias. Nas pesquisas realizadas junto à comunidade acadêmica, interna e externa, esse reconhecimento é evidenciado.

E, justamente, pelo crescimento das ações de pesquisa e extensão integradas e indissociadas do ensino, que foi possível identificar movimentos de pesquisa interdisciplinar ou multidisciplinar já se estruturando, além do progresso no incentivo à Iniciação Científica e Pesquisas que promovem o desenvolvimento junto ao corpo discente. Dessa forma, essa Comissão entende que a IES deva incentivar e acolher, por meio dos Núcleos criados, essas ações que ampliam o conhecimento e aperfeiçoam a visão de mundo pela comunidade acadêmica, direcionando o UNIFIO à excelência almejada para todos os cursos.

A organização dos cursos, a integração e participação destes na vida acadêmica da IES em sua integralidade é percebida por meio da gestão institucional que, ao longo dos anos, incentiva e promove as reuniões periódicas dos Conselhos, Núcleos e departamentos. Cabe a essa Comissão Própria de Avaliação incentivar que tal prática seja mantida e, preferencialmente ampliada com vistas à construção de uma cultura participativa, essencial quando se pretende, coletivamente, o sucesso na educação superior. A participação gera corresponsabilidade e integra a todos em comunidade. Essa premissa é declarada explicitamente nas diversas pesquisas realizadas, destacando-se como maior potencialidade na visão de todos os colaboradores da IES.

Quanto à sustentabilidade financeira e infraestrutura foi observado que o crescimento dos investimentos em ampliação e construção de espaços educativos e de pesquisa extrapolaram ao previsto no PDI, o que deixa claro que a IES, frente às demandas educativas investe para seu crescimento sem, contudo, colocar em risco sua sustentabilidade, haja vista as declarações coletadas nas pesquisas e aqui já registradas.

Esta CPA entende que a IES cresce com qualidade e sustentabilidade e cumpre o previsto no PDI que, tem como elemento fundamental a realização de sua missão. Assim, entende-se que se faz necessário aperfeiçoamento dos pontos aqui registrados e que serão acompanhados por essa comissão, na reelaboração do PDI para os próximos cinco anos.

Recomenda-se, por fim, que os resultados da avaliação institucional sejam divulgados formalmente a toda comunidade acadêmica, utilizando-se, especialmente, o site da Instituição”.

IV – Plano de melhoria a partir dos processos avaliativos:

Os resultados evidenciados nos processos de avaliação interno e externo serviram como parâmetro para a elaboração do PDI 2023-2027, sendo que o principal desafio será a ampliação da qualidade oferecida na formação dos alunos, dessa forma propõe-se melhorias nos seguintes segmentos:

a) Formação discente:

a. Nesta perspectiva trazemos como proposta a organização didática da

IES apoiava em uma visão mais integral da formação humana e profissional e, para isso, os cursos desenvolverão projetos pedagógicos mais abertos, por meio dos quais o conhecimento não seja restrito aos conteúdos mínimos, mas que seja ampliado cada vez mais, na medida da própria vontade dos alunos. Objetiva-se que os alunos tenham sua participação ampliada com a possibilidade de atuação em atividades, por meio de quaisquer modalidades de ensino, que transcendam todas as barreiras que o aluno queira transpor. Dessa forma, serão adotadas práticas interdisciplinares, as metodologias ativas, a inovação, visitas técnicas, participação em eventos culturais, uso de recursos tecnológicos, extensão, entre outros.

b) Formação Docente:

- a. A formação continuada ocorrerá de diferentes maneiras, com incentivo ao desenvolvimento de estudos e pesquisas em outras instituições visando ao docente qualificação e ampliação nos horizontes do conhecimento;
- b. orientações técnicas e cursos para aperfeiçoamento no desenvolvimento profissional dentro da IES;
- c. incentivo à ampliação na titulação acadêmica;
- d. estímulo à ampliação na participação da vida do campus por meio da presença em pesquisas, colegiados e atividades diversas.

c) Formação do Corpo Técnico-Administrativo:

- a. Desenvolvimento de cursos para formação em serviço na área de atuação;
- b. incentivo à ampliação da formação acadêmica e na titulação;
- c. estímulo ao desenvolvimento de pesquisas na área em que trabalha.

d) Pesquisa:

- a. ampliação e incentivo ao desenvolvimento de pesquisas que possibilitem a criação de processos e produtos e estimulem cada vez mais às ações sociais, à criação e ao conhecimento;
- b. fortalecimento da Iniciação Científica com fomento interno e externo para ampliação cada vez maior de pesquisas.

e) Gestão Participativa:

- a. Com a ampliação da estrutura de gestão pretende-se que haja maior

participação, para tanto foram reestruturados os colegiados e há maior clareza na definição da participação de todos os segmentos.

b. Além disso, amplia-se o desenvolvimento e incentivo aos Núcleos já criados.

f) Inclusão:

a. a ampliação do conhecimento e dos recursos para garantir a inclusão no campus, não apenas àqueles com necessidades educacionais especiais, mas na formação constante dos profissionais da IES para que incorporem as práticas inclusivas no seu trabalho cotidiano.

V – Processos de gestão

A gestão eficiente e eficaz ocorre com o engajamento de todos os partícipes do processo decisório da IES. Assim, a proposta ora apresentada, por meio de seu organograma, demonstra que a tomada de decisão acontece pelos órgãos colegiados e com comprometimento de sua comunidade.

VII – Quinto ciclo avaliativo

No período de 2021 a 2023 a CPA foi composta por:

Gabriel Vitor da Silva Pinto	Presidente da CPA
Rogério Marinke	Representante Docente
André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Janaina de Souza Delfino	Representante do Corpo Discente
Flávia Marques Barbosa	Representante do Corpo Discente (suplente)
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Quadro 07: Composição da CPA 2024

Gabriel Vitor da Silva Pinto	Presidente da CPA
Rogério Marinke	Representante Docente
André Giovanni Castaldin	Representante Técnico Administrativo
Letícia Matos dos Santos	Representante do Corpo Discente
Natanael Fernandes de Oliveira	Representante do Corpo Discente (suplente)
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade

Estrutura do Quinto Ciclo Avaliativo da CPA UNIFIO

VIII - Eixos 1, 2 e 5 – Relatório parcial

O quinto ciclo avaliativo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFIO teve início em 2021, com a realização do seu primeiro relatório parcial. Este ciclo concentrou-se na avaliação referente ao ano de 2020, direcionando seu foco para os eixos avaliativos 1, 2 e 5. A seguir, detalhamos a estrutura de trabalho adotada para esta fase avaliativa:

1. Planejamento e Organização:

O ciclo avaliativo iniciou-se com uma fase de planejamento detalhado, no qual foram estabelecidos os objetivos, metas e cronograma de atividades a serem realizadas ao longo do processo.

A equipe responsável pela CPA UNIFIO definiu os procedimentos metodológicos a serem adotados, levando em consideração as diretrizes estabelecidas pelos órgãos reguladores e as melhores práticas de avaliação institucional.

2. Coleta de Dados e Informações:

Foram realizadas diversas atividades de coleta de dados e informações, incluindo pesquisas, entrevistas, análise de documentos institucionais e relatórios acadêmicos.

A coleta de dados abrangeu múltiplas fontes, incluindo alunos, professores e colaboradores administrativos, com o objetivo de obter uma visão abrangente e diversificada da realidade institucional.

3. Análise e Avaliação:

Após a coleta de dados, a equipe da CPA UNIFIO procedeu com a análise minuciosa e a avaliação dos resultados obtidos.

Os dados foram examinados à luz dos critérios de avaliação estabelecidos, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos pontos fortes e áreas de melhoria identificadas nos eixos avaliativos 1, 2 e 5.

4. Elaboração do Relatório Parcial:

Com base nos resultados da análise e avaliação, foi elaborado o primeiro relatório parcial do ciclo avaliativo.

O relatório parcial apresenta uma síntese dos principais achados e conclusões alcançadas até o momento, destacando as tendências observadas e as recomendações preliminares para aprimoramento institucional.

5. Feedback e Revisão:

O relatório parcial foi submetido a um processo de revisão interna, no qual foram realizadas verificações de consistência, correções e aprimoramentos necessários.

6. Próximos Passos:

Com a conclusão do relatório parcial, a equipe da CPA UNIFIO se preparava para a próxima fase do ciclo avaliativo, que incluiu a continuação da coleta de dados, análise e avaliação dos eixos restantes, bem como a elaboração do relatório final.

Este ciclo avaliativo da CPA UNIFIO representa um compromisso contínuo com a qualidade, transparência e melhoria contínua da instituição, visando sempre à excelência acadêmica e institucional.

VIII – Eixos 3 e 4 – Relatório parcial

Para garantir a abrangência completa da avaliação institucional e atender aos preceitos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a CPA do UNIFIO deu continuidade ao seu quinto ciclo avaliativo no ano de 2022. Este ciclo, marcado pela busca contínua pela excelência e melhoria institucional, foi caracterizado por uma abordagem abrangente que contemplou os cinco eixos de avaliação estabelecidos pelo SINAES.

No ano de 2022, a CPA UNIFIO deu um passo adiante em sua missão de avaliação institucional ao aplicar um novo questionário à comunidade acadêmica. Este questionário foi projetado para abordar especificamente os eixos 3 e 4, completando assim a avaliação abrangente de todos os cinco eixos estabelecidos pelo SINAES.

Ao abordar os eixos 3 e 4, a CPA UNIFIO busca analisar aspectos

fundamentais relacionados à extensão universitária e à responsabilidade social da instituição (eixo 3), bem como as políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, além de planos de carreira (eixo 4). Esses eixos são essenciais para uma compreensão completa da atuação da instituição no âmbito acadêmico, social e administrativo, contribuindo assim para o desenvolvimento contínuo e aprimoramento das práticas institucionais.

Neste contexto, o ciclo avaliativo da CPA UNIFIO em 2022 representa um compromisso renovado com a transparência, qualidade e excelência acadêmica, alinhado aos princípios e diretrizes estabelecidos pelo SINAES. Ao abordar todos os cinco eixos de avaliação, a CPA UNIFIO busca fornecer uma avaliação abrangente e significativa que oriente a tomada de decisões e promova o avanço contínuo da instituição no cenário educacional brasileiro.

IX – Eixos 1, 2, 3, 4 e 5 - Relatório integral

Transformação e Transparência: O Compromisso da CPA UNIFIO em 2023

No ano de 2023, a CPA do UNIFIO, em parceria com a comunidade acadêmica e o corpo técnico-administrativo, uniu esforços em prol da transparência e crescimento institucional. Este ano representou um marco significativo na trajetória da CPA, marcado por uma intensa colaboração e comprometimento com a melhoria contínua da instituição.

Uma das iniciativas mais importantes promovidas pela CPA em 2023 foi a reestruturação do seu modelo de questionários. Reconhecendo a importância de coletar informações precisas e representativas, a CPA implementou mudanças significativas para facilitar a interação com os discentes e garantir a obtenção de dados mais fidedignos. Essa reestruturação visava não apenas otimizar o processo de avaliação, mas também promover uma participação mais significativa e engajada por parte da comunidade acadêmica.

Na nova pesquisa aplicada pela CPA UNIFIO em 2023, todos os cinco eixos avaliativos foram abordados de forma abrangente. Essa abordagem permitiu estabelecer um parâmetro de comparação com anos anteriores, fornecendo insights valiosos sobre a evolução e progresso da instituição ao longo do tempo.

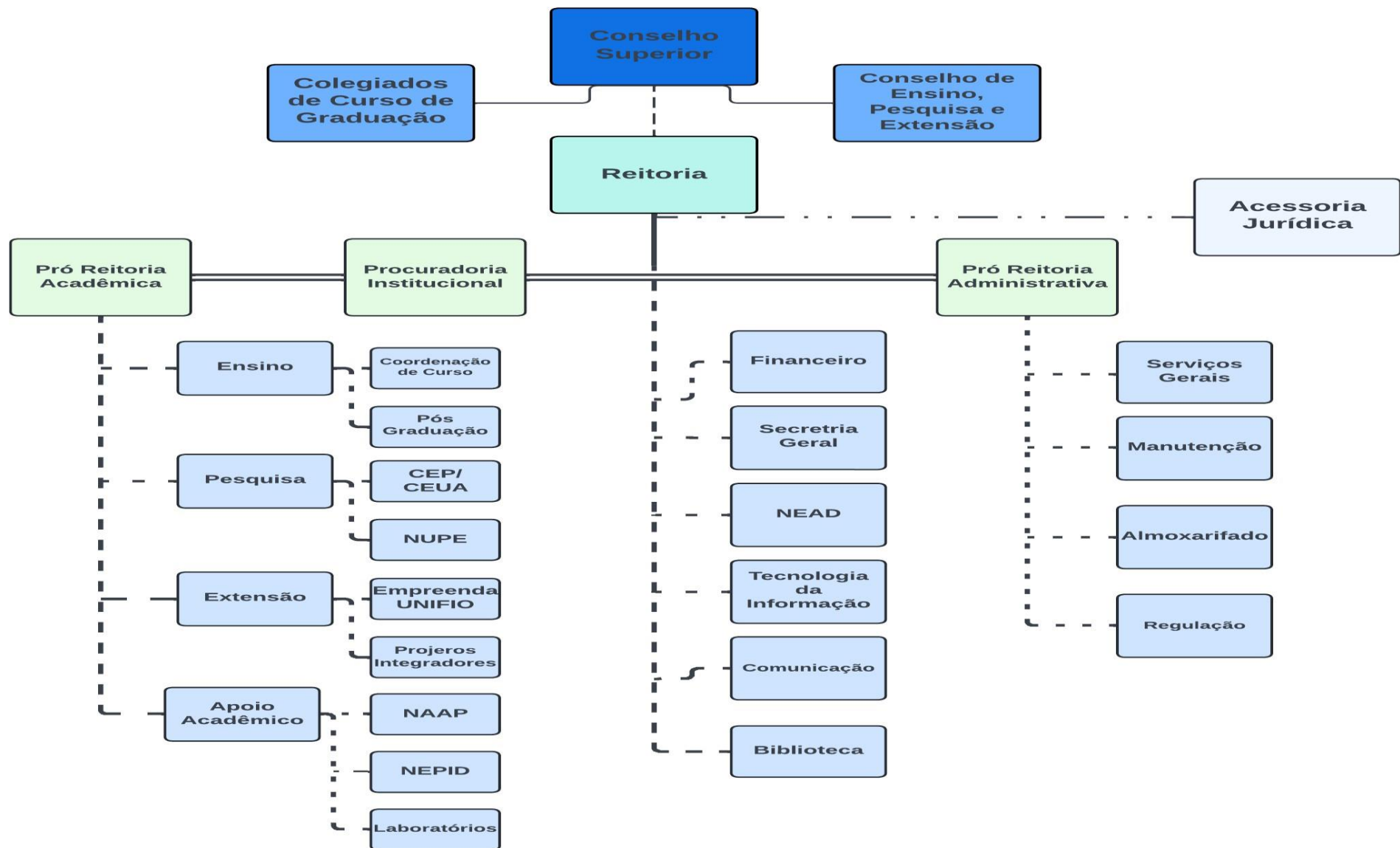
Além da coleta de dados, a CPA UNIFIO em 2023 promoveu uma cultura de

diálogo aberto e transparente, incentivando a participação ativa de todos os membros da comunidade acadêmica e do corpo técnico-administrativo. Por meio de fóruns, grupos de discussão e outras iniciativas participativas, a CPA procurou envolver todos na reflexão sobre os desafios e oportunidades enfrentados pela instituição.

Dessa forma, o ano de 2023 foi marcado pelo compromisso renovado da CPA UNIFIO com a transparência, qualidade e excelência institucional. Ao promover uma abordagem abrangente e participativa da avaliação institucional, a CPA demonstrou seu compromisso em servir como um instrumento eficaz para o crescimento e desenvolvimento contínuo do UNIFIO, refletindo o espírito de colaboração e trabalho em equipe que permeia toda a comunidade acadêmica.

O organograma a seguir, retrata a proposta de gestão da IES:

Quadro 08: Organograma do UNIFIO



Consta no Regimento da IES a composição de cada colegiado e núcleo, pois acredita-se que quanto maior for a representação de todos os segmentos por toda a estrutura, melhores serão os resultados do trabalho acadêmico.

VI – Demonstração de evolução institucional:

Para a análise da evolução institucional optamos por estabelecer uma comparação entre a Avaliação de credenciamento da IES ocorrida em 2009 e os dados levantados pela CPA em 2018.

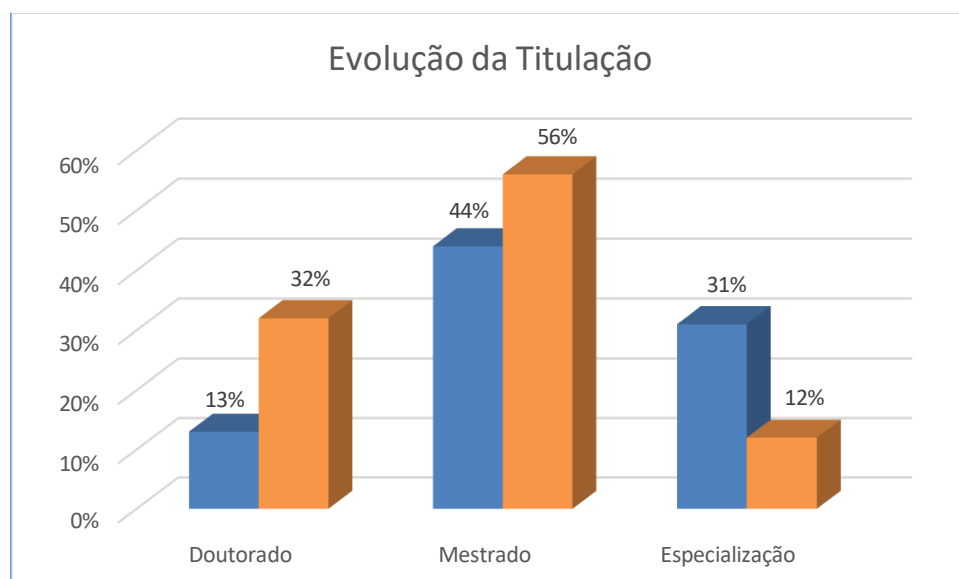
Tendo em vista a titulação do Corpo docente, pode-se observar que nesses quase dez anos houve considerável evolução quanto à titulação dos professores, destacando-se que em 2009 havia 56% dos professores com qualificação *stricto sensu* e, em 2024 há 88%, ou seja, um crescimento de 31%, enquanto de 31% dos professores não possuía qualificação *stricto sensu*, agora, apenas 12% não a possui, ou seja, 19% a menos nesse período. É nítido notar que o crescimento no percentual de professores que hoje possui titulação *stricto sensu* é equivalente à diminuição do número de professores que não possuíam tal titulação. Tendo em vista que 29% tem mais de dez anos de trabalho na instituição, constata-se que o investimento realizado atendeu a sua comunidade, pois acreditamos que o crescimento do UNIFIO acontece assim, com apoio e subsídios a todos.

Quadro 09: Titulação Docente (2009 e 2024)

Titulação	2009	2024
DOUTORADO	13%	32%
MESTRADO	44%	56%
ESPECIALIZAÇÃO	31%	12%

Fonte: UNIFIO

Gráfico 02: Evolução da Titulação Docente 2009-2024



Nota-se que os indicadores foram ampliados em todos os cursos nesse período, o que nos estimulou a ampliar a oferta de novos cursos, como já demonstrado no Quadro 1.

Por mais de 53 anos estamos construindo a história de formação de grande parte dos profissionais da região em que estamos inseridos e, nos últimos dez anos consolidamos nosso espaço pela qualidade dessa formação. Somos reconhecidos por toda comunidade externa, por isso, estamos estimulados a ampliar cada vez mais nossos serviços com a formação de profissionais cada vez mais éticos, com conhecimentos específicos que atendam ao nível cada vez mais exigente do mundo do trabalho e com conhecimentos que os torne aptos à transformação de uma sociedade cada vez mais complexa.